

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O IMPACTO DA LIDERANÇA FEMININA NA CULTURA ORGANIZACIONAL

Nathalia Agapito De Almeida Barboza (nathagapito05@gmail.com)

Ivana Aparecida Batista (batistaivana35@gmail.com)

Fernanda Pazini (fernanda.pazini@ead.eduvaleavare.com.br)

*Adenauer Cesar Rockenmeyer
(adenauer.rockenmeyer@ead.eduvaleavare.com.br)*

A pesquisa aborda a liderança feminina nas organizações, destacando como o papel da mulher pode transformar ambientes de trabalho com um estilo mais flexível e igualitário, bem como apresentar os desafios enfrentados diante desse cenário, a inserção feminina no mercado de trabalho iniciou-se no século XIX e segue em evolução até os dias atuais, ainda marcada por desigualdades. A partir disso, o objetivo foi evidenciar a influência feminina, seus pontos positivos, desafios, a dupla jornada e os preconceitos nos cargos de liderança, na busca por equiparação social; esse novo modelo de liderança, vem para contrapor ao modelo atual, liderado na maioria das empresas por homens, apresenta um olhar mais empático e sensível, com estilo multitarefa e múltiplas potencialidades, geralmente associado à figura feminina. Com base no artigo de Silva e Rodrigues (2022), comprova-se que a participação feminina em cargos de comando cresceu de forma significativa no Brasil; a partir de um estudo realizado em 52 empresas brasileiras, o percentual do total de cadeiras de diretoria ocupadas por mulheres aumentou de 5,8% em 2016 para 11,9% em 2019, esses indicadores mostram que as mulheres estão conquistando

cada vez mais espaço no ambiente corporativo, podendo oferecer vantagens com esse novo modelo de liderança, garantindo maior competitividade, valorização das relações interpessoais, maior engajamento entre a equipe de trabalho e com isso resultados mais assertivos. Portanto, considera-se que mesmo diante das desigualdades e da busca por valorização, as mulheres ganham cada vez mais destaque, tornando-se fundamentais para a gestão estratégica nas organizações.

Palavras-chave: liderança feminina; desafios; cultura organizacional.